



Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

Sumário Executivo

A escassez de chuva foi uma característica marcante na maior parte do Brasil no decorrer do mês de setembro, especialmente na Região Norte, onde a situação de estiagem resultou na diminuição dos níveis de alguns dos principais rios, entre eles o Solimões, cuja vazão média ficou abaixo do valor registrado em 2009 e próximo ao observado durante a estiagem de 2005. As queimadas continuaram intensas no interior do Brasil, especialmente no Mato Grosso, onde o número de focos subiu para 18.200, contra 1.800 focos detectados no mesmo período de 2009. No final de setembro, a incursão de alguns sistemas frontais e a formação de áreas de instabilidade, associadas ao aumento do calor e da umidade, contribuíram para a ocorrência de chuvas acima da média no sul do Mato Grosso do Sul e no oeste de São Paulo, onde se registrou intensa precipitação na forma de granizo.

O fenômeno La Niña continuou em sua fase madura na região do Pacífico Equatorial, onde as anomalias negativas de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) variaram entre 0,5°C e 3°C. Os alísios de sudeste também continuaram intensos, principalmente a oeste da Linha de Data (180°). A atividade convectiva ocorreu abaixo do esperado no setor central da América do Sul, consistente com o estabelecimento do padrão de anomalia anticiclônica no escoamento em altos níveis, igualmente notado nos últimos cinco meses. A magnitude das anomalias positivas de TSM diminuiu na porção ocidental do Atlântico Tropical Norte, porém aumentou próximo à costa da África, especialmente em torno de 20°N, onde se observou aumento da atividade convectiva. A ZCIT oscilou entre 5°N e 10°N, próxima à sua posição climatológica.

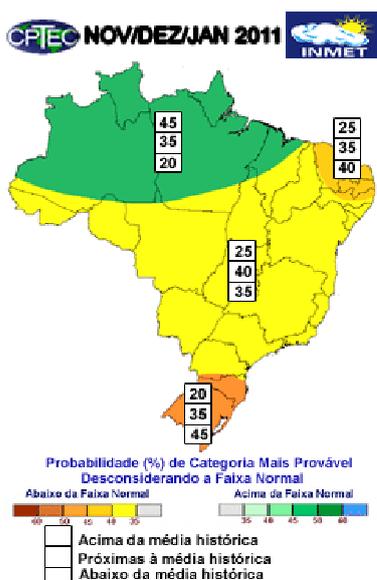


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva para o trimestre novembro de 2010 a janeiro de 2011.

PREVISÃO NDJ/2011

A previsão climática de consenso para os meses de novembro e dezembro de 2010 e janeiro de 2011 (NDJ/2011) indica o aumento das chuvas no centro-norte da Região Norte do Brasil, onde a maior probabilidade é de ocorrência de valores na categoria acima da normal climatológica. Na maior parte das Regiões Centro-Oeste e Sudeste, a previsão é de chuvas variando entre as categorias normal e abaixo da normal climatológica. Esta previsão também se estende para grande parte do Nordeste, porém, no noroeste do Maranhão, a previsão indica maior probabilidade de chuvas na categoria acima da normal. No centro-sul da Região Sul, a previsão é de maior probabilidade de chuvas abaixo da média histórica. As temperaturas estão sendo previstas entre as categorias normal a acima da normal climatológica em todo o Brasil, com maior probabilidade de valores acima da normal na área que compreende a Região Sul e o sul das Regiões Centro-Oeste e Sudeste.

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute for Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), Universidades e Centros Estaduais de Meteorologia.